



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 2023.

ATA DA 5ª AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE À LDO 2024
(SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE)

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Lúcio Targino – Matrícula nº 2677

Priscila Nunes - Matrícula nº 152324

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Declaramos aberta a Quinta Audiência Pública da Comissão permanente de finanças, orçamento, fiscalização financeira e controle desta Casa Legislativa, para iniciar os debates da Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, 2024. Hoje ouviremos o Secretário de Saúde, Doutor Gilney. Doutor Gilney com a palavra.

O SR CONVIDADO GILNEY PORTO (SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE): Boa, boa tarde a todos. Presidente. Pedi três minutinhos ali. Rafael Poeta, nosso assessor, está levando a apresentação pra botar em mídia, para ficar melhor a explanação. O ano passado foi no dia de São João, da abertura de São João, vocês lembram disso? A correria foi grande, mas Saúde também... É Saúde aqui direto pro Parque do Povo. Hoje a gente vai sair mais cedo, hein, Carol? A festa das mães. Boa. Bom, boa tarde a todos. Boa tarde, Senhor Presidente, Vereadora Carol, todos os companheiros que fazem essa LDO do Município de Campina Grande, Gei, Miguel, Secretário-Executivo Emanuel, Márcia Madalena da SEFIN. Enfim, a todos aqui presentes. Bom, dizer um pouco do que a gente fez até aqui já nesse ano, que a gente já tinha combinado na LDO do ano que, do ano passado e também programar as nossas ações pro ano que vem. Escutar um pouco da demanda de vocês. A maioria, no ano passado, já foi da atenção básica de saúde e a gente conseguiu avançar bastante até aqui, principalmente em termos de reforma, entrega de postos de saúde, abertura de novos postos também e ainda temos ações pra esse ano e ainda discutir mais pro ano que vem. No ano, no início do ano, a gente teve a intercorrência lá do ISEA em termos de, da questão da energia elétrica, tivemos também a questão do Hospital da Criança. Decidimos fazer agora um hospital materno-infantil lá aonde está, ali na Floriano Peixoto, vizinho ao Meninão. E dizer também das aberturas do leitos, né? A gente abriu leitos também de pediatria no Pedro I, uma situação emergencial, síndromes gripais que vêm atingindo o nosso público infantil. Aumentamos os leitos de enfermaria e de leitos de vermelha, como também parceria com o HELP, que já abriu os leitos de UTI e também de enfermaria. Trouxe uma pequena apresentação, vou utilizar em torno de dez minutos. Pode botar, por favor, Rafael. Bom, o que a gente já fez aqui, né? O Programa Saúde de Verdade, a gente fez o segundo mutirão, que a gente falou aqui já no ano passado, onde a gente atendeu vinte e três mil pessoas, esse ano a gente atendeu quase quarenta mil pessoas. Foram cento e setenta mil procedimentos realizados lá no "Meninão", uma estrutura que a gente montou lá, mais de trezentos profissionais envolvidos, desde médico até auxiliar de serviços gerais. Descentralizamos um mutirão, levando um mutirão pra São José da Mata, pra Galante. Ações que a gente vem fazendo continuamente nesses distritos, ampliando os serviços. Recentemente, lá no laboratório em Galante, a gente automatizou o laboratório lá, aumentando a capacidade de realizar exames, a gente aumentou em quarenta por cento, onde a gente hoje, em um exame de sangue, a gente consegue liberar o resultado em quarenta minutos. Isso aí ajuda bastante à população e as pessoas dos distritos têm notado essa diferença. Além de exames laboratoriais, levamos também aparelhos de ultrassom pra essas unidades, eletrocardiograma, levamos especialistas, cardiologistas, ginecologista, cirurgião



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

realizando pequenas cirurgias nessas unidades, evitando que os pacientes se desloquem até aqui, aos nossos postos de saúde e hospital. Próximo, por favor. Bom, as nossas principais ações. A gente quando identificou, quando iniciou a gestão, a questão de estrutura física das unidades, a gente já reformou vinte e uma unidades. Nesse último mês, foram mais oito unidades entregues, totalmente reformadas. Ontem, a gente entregou uma Policlínica da Liberdade, ficou linda a estrutura, estrutura belíssima, que a gente quer agora deixar como padrão pra as outras unidades. A gente já entregou a unidade da Argemiro Figueiredo, climatizada desde a recepção, até o consultório de enfermagem, odontológico, consultório médico também. Informatizamos as unidades, entregamos novos equipamentos pra a estrutura dessas unidades básicas de saúde. Sabia que eram estruturas precárias, desde mesas ginecológicas, macas clínicas, negatoscópios. Estamos prestes também a receber agora as câmaras frias, que é pra gente equipar as nossas salas de vacina. Então, se você disser, perguntar pra mim e eu sei que a maior solicitação aqui também vai ser atenção básica, a gente tem necessidade. A gente tem cento e vinte equipes. Ontem a gente fechou, Presidente, que a partir de junho nenhuma equipe vai ficar sem médico. No ano passado, já tinha tido muitas solicitações de equipes sem médico. A gente conseguiu completar. Nesse início do ano, a gente ficou faltando dois, duas equipes, nesse último mês. A partir de junho, com a nova formatura agora da FACISA, a gente já fez a contratação imediata pra esses profissionais atuarem a partir de junho. Então, a equipe, todas as equipes com médicos. Vamos abrir agora Ramadinha, nosso próximo posto a abrir. São José também, já estamos com a estrutura finalizando em termos de reformas físicas. E vamos continuar as reformas das nossas unidades básicas de saúde. Estamos prestes a entregar o Tambor 1, Policlínica da Bela Vista, vamos retomar a obra, iniciar a obra lá no Plínio Lemos, Monte Santo, Monte Castelo. São unidades que estão com estrutura precárias também. Então, as nossas ações têm sido de reforma dessas unidades. A gente já fez várias entregas e, além disso, não é só reforma de estrutura de reboco. Estamos fazendo telhado, enfim, a estrutura física, mas sim entregando novos equipamentos. Vocês que têm visto e acompanham as nossas redes sociais, têm acompanhado alguma entrega que fizemos, a gente tem prezado por uma boa reforma pra entregar aos profissionais, à comunidade o melhor serviço. Próximo, por favor. Bom, iniciamos com a reforma da Edgley, abrimos leitos clínicos, leitos cirúrgicos, lá no Hospital. No final do ano, iniciamos as cirurgias bariátricas. Diante da abertura desse serviço de cirurgia bariátrica, a gente viu a necessidade de ampliar o serviço um serviço que, quando a gente se deparou, sabia que eram muitos pacientes que precisavam na nossa cidade, mas quando a gente abre o serviço vê a necessidade ainda maior. Então, hoje a gente tem... são dois cirurgiões especialistas em cirurgia bariátrica, dois endócrinos, atendemos trinta pacientes por semana e alguns pacientes que vão, achando que vai se operar e tá conseguindo o resultado clínico também. Então, a cirurgia a gente chama de cirurgia bariátrica, mas na verdade é um serviço de tratamento pra obesidade, que passa por vários especialistas. A gente tem conseguido resultados excelentes, operamos recentemente um paciente que chegou a duzentos e vinte e sete quilos, um paciente que não tinha condição nenhuma de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

serviço, de atividade social, que estava totalmente fora de, até de sua, dos seus atividades social dentro da sua casa, totalmente acamado, sem conseguir realizar nenhuma atividade, dependendo de outras pessoas e a gente já soube que esse paciente está retornando a fazer suas atividades. Então, além de números, são vidas que estão sendo transformadas, como lá no mutirão. A gente teve casos de câncer de boca diagnosticado, câncer de próstata, câncer de pulmão e assim a gente vem agindo. Uma transformação que estamos realizando na nossa saúde. Um programa de imunização da gente, que eu já falei aqui, estamos adquirindo novas câmaras frias. A licitação que realizamos foi pra noventa câmaras frias, já pedimos trinta e até o final do ano a gente quer completar todas as nossas salas de vacina pra a gente realmente atingir as metas do Ministério da Saúde. Além de a gente ter esse investimento nas nossas estruturas de equipamentos, a gente também está investindo nos nossos profissionais e a gente também está fazendo meios de comunicação pra atrair a população. E agora, no São João, a gente também está fazendo uma arte pra chamar a população pra tomar a sua vacina. A gente está com números abaixo da meta do Ministério da Saúde, tanto de vacina na caderneta infantil como também nas vacinas pra gripe e Covid. Então, cada cidadão de Campina Grande também tem que ter a sua responsabilidade em termo de vacina, pra a gente atingir as metas e evitar que essas doenças aumentem. Entregamos o Castromóvel. Também foi uma solicitação daqui da nossa comunidade, no LDO. Além do Castromóvel, ontem, o Prefeito Bruno já pediu também o Odontomóvel, que a gente vai conseguir levar serviço odontológico pra áreas que estão descobertas de saúde bucal. Nosso Castromóvel já realizou mais de quinhentas castrações e também estava lá no Meninão, junto conosco, junto com saúde bucal, que foram as inovações, também atendimento pediátrico lá fazendo parte do mutirão do Saúde de Verdade. A gente iniciou um serviço inédito na nossa Cidade, que foi entrega de fitas e fralda em domicílio pra aqueles pacientes acima de sessenta anos. E, além dessas entregas de fraldas, a gente adquiriu novas motos, vinte motos pra vigilância ambiental, dez motos pra essa entrega de serviço e também motos pra o SAMU, que essa semana o Prefeito fez uma entrega tanto de três novas ambulâncias pra o sistema de Saúde de Verdade, a central de transporte Saúde de Verdade e, além disso, as motos que fazem parte da entrega de fraldas e fitas de glicemia. Abrimos cento e sessenta e nove leitos hospitalares. Os principais desses leitos, setenta, foi lá no Edgley. Abrimos mais doze leitos no Hospital Pedro I de Enfermaria Infantil, abrimos dezenove leitos na CLIPSI e recentemente mais quinze leitos no HELP. É um investimento na alta complexidade, eu diria que hoje Campina está com um bom serviço de alta complexidade. Algumas cirurgias que ainda não realizamos, são as cirurgias ortopédicas, ligamentares, é um déficit do Município, um déficit em todo o Estado. Aquele paciente que tem problema no ligamento do joelho, principalmente os atletas, ou no ligamento do ombro, e é uma proposta da gente também, Carol, a gente fazer isso lá no Hospital Edgley. Essa semana a gente já teve contato com os ortopedistas, estamos levantando termo de material, já temos os profissionais especializados na área e a nossa proposta agora, até o final do ano. É a gente iniciar essas cirurgias ortopédicas lá no Hospital Edgley, em termos de vigilância de saúde. Ontem, o Prefeito



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

entregou a Policlínica da Liberdade. No primeiro andar, vamos iniciar um serviço de laboratório municipal, algo inédito também no Município. Hoje em dia, a gente tem vários laboratórios parceiros e os laboratórios nos hospitais. Os hospitais que atendem tanto a parte hospitalar, como também o Edgley e o Pedro, atendem as demandas eletivas. Aqueles pacientes da Zona Leste que precisam realizar exames de sangue, a gente está deslocando pro Edgley para realizar, mas aqui esse laboratório municipal vai atender mais de seiscentos pacientes por dia. No primeiro andar lá da Policlínica, vai colher seu exame e ter o resultado no mesmo dia. A gente tá tentando, a partir do mutirão, a gente já conseguir botar esses resultados dos exames *online* pra os pacientes. Então, reformando os centros de saúde, policlínicas, ampliação das ações civis disponibilizadas na Unidade Mista de Galante, que eu já tinha citado, implantação de serviço de referência às pessoas com déficit de transtorno. Também, em parceria com a SEDUC, vamos criar a Clínica Escola do Autista. Eu acho que em mais, mais trinta dias a gente deve estar abrindo essa clínica escola. Reforma e ampliação das UPAs. A gente já abriu leitos lá na UPA Alto Branco, estamos retomando a obra lá da UPA Dinamérica, quem passa ali vê uma área mais atrás, no Parque Linear, que vê que tem uma estrutura que está, a gente tá ampliando, a gente vai retornar, acho que em quinze dias está iniciando novamente essa reforma lá. E a construção do Hospital Materno Infantil, que é nossa prioridade. Até o final de julho a gente deve estar recebendo todos os projetos dessa unidade pra lançar a licitação em agosto. A gente teve que adiar um pouco mais, a gente tava pra receber tudo em março, mas devido ao incidente ocorrido lá no ISEA, em termos de energia elétrica, a gente adiou um pouco mais esse projeto. Próximo. Têm aqueles slides pra informar como está a obra no ISEA? Bom, a gente, com aquele incidente lá no ISEA, a gente tomou as três medidas principais. A medida imediata foi o retorno da energia, a gente identificou, teve dificuldade, já que era um cabo subterrâneo, pra realizar essa troca de fiação. Realizamos essa troca. A medida a médio prazo foi trocar toda a fiação, disjuntores, cabos lá da unidade do ISEA. É uma obra que vem em andamento e está deixando o ISEA numa outra qualidade, que a gente vai conseguir também botar ar-condicionado em todas as enfermarias. É uma solicitação das mães e das gestantes naquela unidade e eu quero apresentar algumas fotos que eu recebi ontem pra trazer aqui pra Câmara de Vereadores, de como está essa obra lá no ISEA. Aguardar ali a nossa equipe de mídia. Próximo. O ISEA é uma maternidade antiga, mais de setenta anos, a gente teve um curto-circuito subterrâneo. Uma obra que a gente estimou em quase dois milhões e meio. A gente vai trocar toda a fiação, transformador, gerador, deixar aquela obra realmente apta a exercer uma função bastante importante, uma maternidade que é referência pra mais de cento e oitenta municípios. A gente tá aqui com a obra em andamento, passando toda a fiação, tendo que quebrar parede. Então, a gente deslocou essas pacientes, a gente tá exercendo a obra lá em ato contínuo com as atividades de saúde, algumas vezes tira paciente de um canto pro outro pra iniciar essa reforma, a gente já reformou a Ala das Flores, que foram cinquenta e dois leitos. Totalmente entregue. Reformado também com estrutura de pintura e, além disso, climatização da unidade, troca também de vidros naquela unidade. Então, é uma obra que vem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

andando com um conceito adequado, estamos hoje com todo o equipamento, toda a obra que estamos fazendo, com os projetos elétricos, pra a próxima gestão ter acesso a isso. Se ocorrer qualquer problema vai saber e vai atuar de acordo com os projetos elétricos. Então, a gente pretende executar e entregar essa obra até meados de agosto, que foi o cronograma passado pela empresa. Então, resumindo aqui, estamos com ações na alta complexidade, como demonstrei, que são as reformas das unidades. Reformamos o Edgley, estamos reformando agora a ala psiquiátrica do Edgley. Além disso, a próxima obra em alta complexidade será, além do ISEA, o Bloco Cirúrgico do Pedro I, mais cinco salas no bloco cirúrgico. A gente já abriu mais cinco salas lá no Edgley e teremos agora as salas lá do Pedro I. Além disso, o Hospital Materno Infantil, se Deus quiser, a gente já inicia esse ano. E o principal desafio nosso realmente é atenção básica de saúde. A gente está com reformas, tanto na zona urbana como na zona rural, no Sítio Salgadinho, no Catolé de Boa Vista, no Estreito, em São José da Mata. Também são várias unidades que precisam. São 120 equipes e a partir de junho, todas as unidades com médicos. A gente tinha duas unidades sem médicos, no Adriana Bezerra e a outra, qual? Em Galante e a partir de junho, se Deus quiser, todas ocupadas. Além disso, no final de junho, a gente recebeu ontem o cronograma do Ministério da Saúde, mais quatro médicos do programa mais médicos, do Governo Federal. A gente vai receber e com esses médicos a gente vai conseguir quatro médicos e no cronograma que eles se apresentam no final de junho. É, a gente vai conseguir implantar agora o programa médico feriste. Esse programa, quando o médico da unidade lá do Alto Branco tirar suas férias. A maioria dos nossos médicos da atenção básica são médicos efetivos. A gente vai conseguir mandar um médico lá para a comunidade não ficar sem atendimento. É um grande problema que tivemos justamente nesse ano de janeiro e fevereiro. A maioria dos nossos médicos tiram férias, isso até diminui a produção para o Ministério da Saúde. Então, nosso compromisso com a atenção básica é levar uma atividade de qualidade. Recentemente, foram feitas 22 portarias importantes, tanto para reforma e construção da atenção básica que até agora tudo foi feito com recursos próprios do município e a partir de agora, o Governo Federal lançou uma portaria, a gente pode receber recursos do Governo Federal para realizar essas reformas e também uma requisição, inclusive da Vereadora Carol, que é fisioterapeuta. Implantação de fisioterapeuta na atenção básica de saúde. Agora, a gente também vai ter recurso do Governo Federal para a gente conseguir implantar fisioterapia e outras especialidades como médico veterinário, na atenção básica, educador físico e outros serviços. É um grande prazer vir aqui, fiz um pouco de resumo para vocês, estou apto à qualquer dúvida. Agradeço ao presidente a oportunidade de vir aqui e escutar também a demanda da nossa população para a gente pôr em prática também. Um grande abraço a todos. Boa tarde a todos.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Bem-vindo, findando mais um dia. Vamos para agora para a segunda parte, né? Onde vocês fazem a pergunta? A um único secretário e não esquecendo 3 minutos para a pergunta, tá? Porque aí vai ser suficiente. Ontem era para 4 e 3 minutos, né?



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Então vamos fazer assim, vai começar pela primeira fila. Faz assim. E faz assim, tá? Bora lá? Vai de vista o nome e de qual região. Hoje não deixaram a fila para mim. Severina pra quem é? Ou pra que hoje todo dia desculpa aí, desculpa aí, viajei. Os 2 já nessa região. 15. Eu ia perguntar uma coisa para receber. Jaqueline, Jaqueline Avelino, né? Socorro. Para cá, por favor, a casa é de vocês, Jeime, Miguel, sinta se aqui na na Tribuna, na Mesa é, é, vocês fazem parte. Desde já quero registrar, né? A presença tanto da coordenadora de orçamento participativo, Crizane, como da nossa querida Márcia Madalena. Também, especialmente aqui falando da saúde, Miguel, diretor da vigilância em saúde, e como Jeime, de é diretora da atenção em saúde. Senhor, senhor, é. Israel, Israel. Vai perguntar. Francisco Barbosa com a sua região. Isso aqui de. A região 14. Seu Melé. Pronto, então vamos iniciar as perguntas e não esquecendo o tempo. Não é? 3 minutos, tá? Começando por Severina, da região 15. Aqui a gente tem que ser ágeis. É, não esquece, levanta a mão só para eles ir vendo, certo? Quem é que vai falar.

A SRA CONVIDADA SEVERINA BIA (REPRESENTANTE DA REGIÃO XV): Boa tarde. Cumprimento a mesa de Crizane e toda a bancada. É, na última plenária que a gente tivemos, já esse mês, não é? A gente se falou e na hora das respostas eu tive que sair por motivos pessoais. Minha mãe é idosa, cadeirante. Eu tive que sair correndo. Mas eu acompanhei a fala de vocês, de respostas às minhas perguntas pelo YouTube. E algumas demandas que falou que foi feito. Lá no Sítio Tambor, o UBS está lá ainda do mesmo jeito, então a gente já vamos falar também sobre isso. E ao secretário Gilney. É, eu gostaria de pedir uma atenção muito, mas muito especial mesmo pelas comunidades do Distrito. Foi ótimo, maravilhoso. A Policlínica de São José da Mata abrangeu o distrito, mas as comunidades ficaram desassistidas com seus UBS. É, eu estou classificando principalmente a minha comunidade e as vizinhas também. A comida do lado do Sítio Tambor. Lá, fez uma visita lá recentemente e rachaduras nas paredes, é gesso caindo o médico fez um vídeo mostrando as rachaduras da sala dele, a rampa. Depois que a gente tiver uma plenária aqui que vocês disseram que resolveu, eu fui lá. Não tem a rampa de Lá Pra Cá, já caiu umas 2 a 3 pessoas, até funcionário cai lá AA. O corrimão foi tirado, não colocou mais, então é. É uma rapa accidental. Então, eu gostaria que vocês realmente, de fato, verifica-se isso como urgência, porque é os pacientes e agora o período chuvoso, o pessoal entra com os pés molhado, não tem o corrimão para acesso a assegurar, idoso, mulheres com crianças de colo. E sem falar no acesso que a entrada e a saída é o lamaçal. Só tempo de chuva. Eu gostaria de uma visita. Depois eu converso com o secretário para a gente dar agendar uma visita para verificar o local impróprio para esse posto de saúde lá no Sítio Tambor. É só isso, muito obrigado.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Jaqueline Avelino.

A SRA CONVIDADA JAQUELINE AVELINO (REPRESENTANTE DA REGIÃO XV): Boa tarde a todos e a todas que compõem a mesa hoje, nesse dia da saúde, não é? Na sua política de saúde, aqui na LDO. É a minha fala, é mais para agradecer ao empenho e a dedicação. Tanto de Jeime, né?



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Que está como diretora da atenção à saúde. Quanto ao secretário Gilney, em ofertar e ampliar os serviços da Policlínica de São José da Mata, que tem realmente transformado a atenção em saúde especializada básica daquela região. Não é? E tivemos um amplo, uma ampliação de serviços muito importantes, como Gilney já colocou aqui. Hoje, já contamos com o serviço de pequenas cirurgias também, com algumas especialidades a mais que foram acrescentadas, a exemplo da hidrologia... urologia, ginecologia. Aí tivemos uma melhora importante na nossa saúde bucal também com a chegada de novos profissionais e um melhoramento na qualidade do atendimento da sala do dentista. A sala, nossa sala de vacinas, tornou-se referência para todo o distrito. Não é? Hoje, a gente está dentro do sistema de saúde de verdade. A gente contabiliza mais de 2000 vacinas aplicadas naquela unidade e a nossa Clínica também recebeu serviços de laboratório de ultrassonografia. Então, foi uma verdadeira ampliação dos serviços que já existiam e que também dos novos que chegaram contemplando a população daquela comunidade. É, a gente está trabalhando, reivindicando para ampliação demais especialidades, né? Já conversei com o Gilney sobre isso. É para ver se a gente consegue, algumas especialidades a mais, como a cardiologia. Que é importante e foi se demonstrou importante nessa descentralização que houve no Mutirão. Não é? A necessidade, há demanda real demais, ampliação demais, especialidades. E também. É, a gente sabe que há uma reestruturação da atenção básica. No geral, não é? E que é, e que a gestão Bruno está comprometida com essa reestruturação, dando prioridades a reforma das unidades básicas de saúde. Não é e que a gente espera que também possa chegar essas reformas e reestruturações também na nas nossas unidades básicas lá no distrito. É só mais isso e um boa tarde a todos.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Socorro da UCES.

A SRA CONVIDADA SOCORRO NASCIMENTO (REPRESENTANTE DA UCES): Socorro Nascimento, faço parte da executiva do orçamento participativo e represento, como a gente representa 41 bairros, a gente fica à vontade de representar as regiões também, não é? Para Doutor Gilney, a questão do... eu acho que é cadastro, é cadastramento. Porque a gente vai para para o posto quando chega lá, está fora de sistema. Só que quando vai pegar insulina, aí diz assim que só pega se fizer o cadastro novo, aí a gente termina sem pegar a insulina e quando vai fazer, tá com esse problema? Eu não sei se é do sistema, entendeu? Acho que é o cartão novo. Porque a gente tem um cartão SUS, né? Mas aí ele quer que a gente faça um cadastro que tira foto. Porque pra pegar essa dor, essa, essa medicação. É também, eu só quero nesse sentido. Que a população fica falando e às vezes não entende que não tem nada a ver. O sistema com, com a mudança do cartão que está atualizando, não é? Aqui, Bruno colocou aí que é o cartão saúde de verdade. Eu acho que as pessoas estão confundindo. É esse cadastro, esse sistema, com dizer que está errado, está não está fazendo. Eu acho que precisa mais de um esclarecimento, principalmente nos postos, porque quando a gente procura o recepcionista, vai, diz assim, está fora do sistema, e medicação ela não pode levar, então você fica sem o perdido e fica zangado,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

muita vezes, com a gestão que não tem nada a ver, não é? E eu também quero parabenizar. É, é. Doutor Gilney, pela assim a... Como ele foi rápido, não é? Ali no ISEA, eu registro criança lá. E no dia, quem faltou? A energia lá eu estava, mas foi tão imediato que eu não sei como, como instrumento do cão já estava lá na frente para divulgar uma coisa que a gente, que estava dentro nem sabia, saiu até dizendo que tinha menino que chegou a óbito e a gente vê que é pura política, não é partidária, é maldosa. Não é porque foi rápido. Num instante aconteceu no outro dia, a gente já estava trabalhando, normalmente, as crianças saíram para outros hospitais. Não é mais uma questão de agilidade que ninguém esperava que acontecesse, né? Mas não vê pelo defeito que aconteceu e a gente vê que. A gente vê que que é cuidado, que tem pessoas ali. A gente vê que a primeira-dama no Dia das Mães, estava lá valorizando um lugar que ninguém acha que tem. É esse valor. Ela estava lá, então a gente vê que a gestão está inclusa nos menos favorecidos, né? Agradeço ao Dr. Gilney, o médico que ele colocou na UCES para atender todos os comunitários na quinta-feira à tarde. Doutor Giovanni tá lá atendendo todos os comunitários de Campina Grande, todas as pessoas que chega lá, que leva o cartão SUS e isso é um ato, né? Que é um ato humanizado que nunca ocorreu dentro de Campina Grande, a gente com 58 anos. Nunca teve um médico para atender os comunitários de Campina Grande, não é? E a gente também até pede que veja a questão da da saúde bucal, porque como está agindo esse clínico geral, a gente viu que a demanda não faz, já vai diminuindo, né? Aí vai aparecendo outras coisas e eu só tenho a agradecer e dizer que nós estamos de portas abertas para caminhar junto. Obrigado a todos.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Diana Moura.

A SRA CONVIDADA DIANA MOURA (REPRESENTANTE DA REGIÃO XII): Boa tarde a todos que aqui estão. Cumprimento toda a Mesa. E não é bem participar... Cobrar, é apenas para parabenizar o trabalho do Secretário. Trabalho de Miguel de GM aqui na Secretaria de Saúde de Campina Grande, que quem não enxerga que está tendo melhora é porque realmente não está trabalhando dentro da alçada do planejamento da Secretaria. Mas aí haja visto que é uma situação perfeita, está tendo bons êxitos e eu quero parabenizar o trabalho brilhante de vocês. Muito orgulho. O trabalho do Doutor Gilney, de Jeime e de Miguel aqui em Campina Grande, e apenas aguardando só a data do famoso São José. Foi SF. Muito obrigado a todos e um abraço.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Patrício.

O SR CONVIDADO PATRÍCIO JOSÉ (REPRESENTANTE DA REGIÃO II): Boa tarde a todos. É mais um pouquinho de cobrança, né? Acho que para ver se ali no Jardim Tavares. Pelo menos. Por enquanto, a construção não, mas pelo menos a limpeza do terreno, cairia no forro feito ainda desde o ano passado que eu pedi desde o mês de setembro que eu venho pedindo essa limpeza lá. Já tem uma árvore morta, riscando lá, arriada por cima de um trilho que tem lá que vende



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

coco. Vê se faz essa limpeza lá no terreno. E outra é pedir o Castramóvel ali pro Jardim Tavares que tem muito cães. Principalmente ali perto da Escola 19 de Março. Tem só uma... Uma senhora lá que tem mais de 15 cães dentro da casa dela que ela toma conta. Aí eu queria poder, né? Pa ir lá, fazer essa Castramóvel lá na Jardim Tavares. E também, pedir um favor a vocês, porque eu tenho 52 não tenho idade de pegar a caneta, eu não tô aguentando mais agulha, que é glande, eu queria ver se, né? É possível no Postinho lá onde é que eu pego a moça me informar caneta, porque a caneta é bem melhor pra mim que é duas vezes ao dia que eu tomo essa insulina. Depois vou até aí mostrar vocês a insulina que eu tomo. O resto e demais é agradecer, que Jesus abençoe cada um de vocês aí.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Israel...

O SR CONVIDADO ISRAEL (REPRESENTANTE DA REGIÃO III): Boa tarde a todos, né? E a todos aí, a Crizane e a todos. E... A minha palavra sobre ao doutor aí... O Secretário, é que nós temos um grupozinho lá dos Cuités rodeado de mato, pequenininho, a saúde eu acho de lá pras crianças fica muito difícil porque é muito próximo a área do, do... A área do grupo é muito pequena, tendo mais espaço, falta construir um largo pras crianças brincar que lá num tem, né? E é tão pequeno que acho que quando pega uma doença numa criança lá é passado pra todos. Inclusivamente, até eu ainda estudo lá também à tarde, eu, a minha esposa, e faço queixa disso aí, que é muito... Esse grupozinho já é muito antigo e já deveria ter uma área maior, porque lá tem área da Prefeitura, precisa ser feito um espaço maior pras crianças e pra todos. Essa aí é uma reivindicação. E a outra, é sobre o Posto de Saúde que tem umas avres... Umas árvores muito alta lá e precisa ser de podadas. Senão vê na hora cair em cima do pessoal e pro... Providenciar pra não matar alguém. Era só essa minhas palavras. Muito obrigado.

A SRA SECRETÁRIA VEREADORA CAROL GOMES: José Ferreira...

O SR CONVIDADO JOSÉ FERREIRA - SEU DEDÉ (REPRESENTANTE DA REGIÃO III): Boa tarde a todos e a todas. Saúdo à Mesa em nome da moreninha ali, Crizane Xavier, tá meia triste ali. E... Dizer que em relação à saúde nos Cuités só falta a porta... Poda de árvore é... No nosso PSF mas, assim, eu presenciei Prefeito... É. Presenciei a... O Prefeito e Gilney na inauguração do no PSF dos Cuités. Só tenho a agradecer. Agora, também peço em nome do, do, Quarenta que eles lá tão presenciando de, de, um equipamento. Valeu. Brigado aí.

A SRA SECRETÁRIA VEREADORA CAROL GOMES: Ana Cristina...

A SRA CONVIDADA ANA CRISTINA (REPRESENTANTE DA REGIÃO VII): Boa tarde a todos, o qual eu saúdo a Mesa na pessoa do meu grande amigo Miguel Dantas. É... Já vou começar também aqui como Diana, sabe? Porque a gente tem que saber o momento de agradecer... De... De...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Solicitar, de reivindicar, mas também tem que saber o momento de agradecer. E a gente não poderia, da Região 7, deixar de agradecer o nosso... Aquela... O nosso maior presente que a gente recebeu ontem foi a Policlínica da Liberdade, né? A gente sabe que é um pouquinho distante do Quarenta pra os idosos, algumas pessoas que necessitam de tomar vacina, de alguns atendimentos diários tudinho, mas aí que já resolveu aí vamo lá que 70% do problema lá nosso, né? Aquela Policlínica ali ela vai atender toda a Região ali 7 aquela próxima a Liberdade. Então parabenizar o Sr. Dr. Gilney por... Por... Pelo grande trabalho que o senhor vem fazendo aqui na cidade, na saúde da nossa cidade. Tenho lhe acompanhado em... Em outras, outras, obras... É... Como no Bairro das Cidades que foi contemplado com duas Unidades Básicas que estavam em situação precária. Que aquilo ali num é... Como... Num é me desfazendo dos animais, mas aquilo num era ambiente pra nem criar um animal, quem dirá um ser humano! E eu tive o prazer e a honra de acompanhar a entrega daquelas UBS como de outras, do Distrito e de outros bairros. Sei que tem outros bairros que tão bem mais necessitado que o nosso, mas a nossa a maior reivindicação que foi votada na... No próprio Orçamento Participativo foi nossa Unidade Básica de Saúde. Até então foi uma Unidade Básica pra nosso bairro, mas como o pessoal lá, por questão num... Não sei... Pe... Pessoal não permitiram que foi fica... Instalado na SAB, né? E a gente perdeu pra o Jardim Quarenta. Aí eu só queria que o Senhor desse um olhar diferenciadozinho lá com a gente, pudesse ver aí o que o Senhor pode fazer. Vai ter a inaugura... A... Estação Nova a... Co... Bruno vai trazer aquela grande obra ali pra gente que, de repente, pode até ser implantada ali mesmo, tirando assim... É... A economia do alu... É de questão de aluguel de casa, né? Pra botar um plano... Se vai ter aquela obra da prefeitura ali, a Estação Nova, uma Unidade Básica ali ia ser ótimo, porque ia atender toda nossa região ali. Toda. E também, agradecer pela farmácia do Sítio Salgadinho. Eles mo... Pediram, fizeram questão de me pedir para lhe agradecer e que o Senhor possa também dá um... Ter um olhar especial para aquele pessoal, viu? Diante mais, agradeço a todos pelo carinho e só registrar aqui, que nosso companheiro Eduardo, Crizane, tá com uns problemas pessoais por isso que ele não pode vir essa semana, Dieguinho tá na... Na Conferência de Saúde de João Pessoa, Deusinha, graças a Deus, assim nas festas da mãe, né? Porque daí a gente sai mais cedo hoje. Muito obrigado a todos. Uma boa tarde.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Cristina...

A SRA CONVIDADA CRISTINA (REPRESENTANTE DA REGIÃO XII): Boa tarde a todos e a todas, companheiros da Mesa. Eu vim aqui hoje pra agradecer e também reivindicar, né? Que nós temos um direitinho. Agradecer ao nosso querido Prefeito Bruno que é uma pessoa que eu admiro bastante, pelos calçamento do Bairro do Quarenta. Agradecer também aos Vereadores, a Câmara de Vereador, porque eu mandei, foi assinado pelos Vereadores, porque há 40 anos tinha calçamento sem num cair uma pedra de paralelepípedo. E tenho reivindicado também uma Unidade de Básica de Saúde, que não é uma UBS, porque nessa revista que saiu, que foi



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

lançada pela UFPB, a Baraúnas, falavam que eram 4 mil habitantes, não é 4 mil habitantes, são 49 mil habitantes. Fora o Dalas Park que eu tenho reivindicado bastante, porque o Dalas Park diz que é outra cidade. Não, o Dalas Park é centralizado dentro do Quarenta e tem mais de 5 mil habitantes. Gostaria de agradecer também a Doutor Gilney, porque eu precisei, que a minha nora teve COVID, os médicos dizendo que era uma bactéria (*nome da bactéria incompreensível*), foi COVID. Fazia 24 horas que ela tinha enterrado a mãe. Precisei de um exame, procurei Dr. Gilney, que nesse dia, eu gostaria de pedir desculpa, perdão, porque eu tava um pouco brabinha, mas o Senhor sabe, né? O Senhor atende, né? Agradecer também pelo seu trabalho e ontem eu falei, eu fiquei muito triste porque eu tô sabendo que eu reivindiquei através da Câmara de Vereador, que eu protocolei, eu esqueci de protocolar o documento, desculpa. Eu esqueci de protocolar o documento, pedir, solicitando que fosse construído o Posto da gente, o PSF, Programa de Saúde da Família, dentro do galpão da Estação. Inclusive, um dos galpão é o que eu estou ocupando, que eu trabalho com reciclagem. Mas é um trabalho que é muito digno e eu sou muito orgulhosa do meu trabalho e da minha honestidade, fui candidata duas vezes, mas infelizmente, não ganhei, mas ganhei a confiança do povo, continuo ajudando, dizendo os menos favorecidos, porque é aonde eu vejo causa na Saúde e eu gostaria de contar com seu apoio Dr. Gilney pra ver o que é que o Senhor pode fazer pelos moradores do Quarenta. Fiquei feliz pelo que o Senhor citou aí que vai um Programa de Saúde Bucal, né? E eu gostaria que se o Senhor pudesse mandasse lá pra o Quarenta, por gentileza, encarecidamente. E eu sei que o Senhor vai atender o nosso pedido e vai construir esse Posto! Porque o galpão tá lá. Ontem eu falei com o Bruno, entreguei uma carta a ele. Eu sou mulher, eu sou guerreira, eu só saio de lá, só entrego o galpão a ele, porque em cima virou uma cracolândia e isso não quero pra minha comunidade. E Bruno disse “fique lá, guerreira, que eu vou resolver seu problema”. E eu só saio de lá quando ele chegar lá pra me dá esse Posto de Saúde. Só era isso, só tenho a agradecer a todos vocês e uma boa tarde. Dizer também a Dr. Miguel que eu admiro também de coração, ele sabe, que ele tá dentro do meu coração. A minha amiga Carol Gomes, e a todos vocês que compõe essa Mesa, a Crizane aqui, e a todos vocês que compõe essa Mesa.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Rosilda...

A SRA CONVIDADA ROSILDA (REPRESENTANTE DA REGIÃO XIV-A): Boa tarde... Boa tarde a todos. Bom, gente... Boa tarde a todos... Gente, eu sou...

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Bota mais perto da... Sim.

A SRA CONVIDADA ROSILDA (REPRESENTANTE DA REGIÃO XIV-A): É... Sou do 14A, Aluizio Campos, e aí eu gostaria de perguntar qual... Qual o projeto que já tem disponível praquela área volt... Assim, a gente sente a necessidade lá de um CAPS, de um... A gente já até já pediu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

na última... Na última reunião aqui... É... E uma, e uma, UPA. Porque a gente faz o deslocamento de lá do Postinho pra cá, pra normalmente pro Quarenta ou pra outros bairros. Melhorou? Bom, é... Lá, o Aluizio, ele tem muita gente que, assim, tem necessidade de um acompanhamento mais específico do CAPS e aí, é... A gente vem pra... O Catolé, às vezes pra o... O José Pinheiro. Só que, tem pessoas que não pode fazer o deslocamento, aí acaba não tendo a assistência devida, pelo deslocamento, então, o bairro lá tem uma necessidade gigante que seja implantada um CAPS lá, nem que seja uma micro sala que tenha um atendimento a princípio básico, mas aí que depois venha a crescer... Porque é uma necessidade gigante mesmo. É isso gente.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Deise... Pode falar.

A SRA CONVIDADA DEISE (REPRESENTANTE DA REGIÃO VII): Primeiramente, boa a tarde a todos. E eu sou Delegada da Região 7, Bairro do Quarenta. Quero, primeiramente, agradecer ao Prefeito Bruno Cunha Lima pelo Projeto da Estação Nova que é um ótimo projeto, vai beneficiar a nossa comunidade, não só do Quarenta, como do Centenário, Liberdade. E, também, quero agradecer em particular a Bárbara Aragão, que é a Secretária de Gilney, porque fizemos dois pedidos a ela de fralda geriátrica pra famílias carentes do Bairro do Quarenta e foi resolvido. E eu gostaria também de pedir, né? Efetizando o pedido aqui das nossas amigas, que é do mesmo bairro, a construção do nosso Posto nesse projeto que vai ser feito na Estação Nova. Seria muito bom, por quê? Porque nossas áreas carentes são distantes da, do nosso Posto. Nosso Posto foi reativado porque fazia mais de ano que tava fechado e é uma casa alugada, então, ele foi reativado. Faz pouco... Pouco tempo. Mas, seria melhor se fosse nesse Projeto da Estação Nova, porque assim a possibilidade das pessoas irem é melhor. Temos idosos que têm dificuldade de ir para o Posto tem que pegar ônibus, porque... Acho que o Secretário com certeza sabe onde fica nosso Posto, do nosso bairro, que fica na Rua do Sol nº 800, e ele fica muito próximo a Santa Rosa, próximo ao Posto Adriana Bezerra. Então, aquela Rua Almeida Barreto, que atravessa, Almeida Barreto, o nosso que é chamado Beco da Pava, fica um pouco distante e as áreas mais carentes do bairro fica distante. Agradeço bastante porque foi reativado, mas a distância não dá. Infelizmente, seria melhor que ele fosse mais central. E é isso mesmo, acho que no momento, agradeço.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Francisco Barbosa.

O SR CONVIDADO FRANCISCO BARBOSA: Boa tarde a todos e a todas. O que eu quero fala pra o Secretário é que a situação da Zona Rural do Distrito São José da Mata... É uma situação que precisa se rever na área da Saúde, né? É... Esse... Essas ancorazinha do PSF da, da área rural... De São José da Mata é preciso rever uma a uma. Começando do Félix Amaro ao Capim Grande, ao Antônio Flauzino que tem uma ancorazinha lá, e ao Monte Alegre. É preciso que a gente veja



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

o tipo de situação que tá sendo tratado os pacientes da Zona Rural do Distrito São José da Mata. É preciso que a gente entre e crie uma ação, é... De mais reforço. O atendimento da... Da âncora do, do Sítio Félix Amaro, o atendimento lá é de 15 em 15 dias e tem dia que a médico tá com problema de saúde e num tem quase um atendimento, né? É preciso que reveja que eu acho que essa médica onde ela passa com esses pobremas, é tem essa situação. De não poder é... Atender. Eu acho que ela agora tá de atestado, né? Porque tá com pobrema. Assim eu tô sabendo, me repassaram, né? Tinha pobrema de transporte. O transporte pra leva paciente... É... Pra atender a Zona Rural, pegando dessas comunidades que eu já falei, tá ficando muito a desejar. É... São José da Mata lá já é carregado o transporte pra pegar paciente da Zona Rural. Eu gostaria de pedir ao Senhor, se pudesse, já tem até um ofício na Secretaria, pedindo uma reunião lá nessas comunidades, pra gente rever isso ponta a ponta. Tá ok? Eu espero que melhore essa situação. O tempo aqui é pouco, eu vou deixar pra essa reunião lá. Eu tô pedindo ao Senhor encarecidamente que reveja essa situação da área rural de São José da Mata. Muito obrigado que Deus abençoe.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Itamar.

O SR CONVIDADO ITAMAR SANTOS (REPRESENTANTE DA REGIÃO XV): Boa tarde a todos. É... Sou Itamar, da Região 15, São José da Mata. Só parabenizar aqui pelo avanço, não só pela implantação, como também o avanço da Policlínica, né? Com as especializações que estão sendo implantadas na Policlínica de São José da Mata. Isso foi um avanço muito grande, uma reivindicação de nossa comunidade, de muito tempo, né? E, também, é... Fazer também aqui um apelo, não só agradecer, como também fazer mais um apelo em relação ao Gabinete Odontológico lá do Colibri, não é? De que... Há... Um bom tempo já que iniciou-se os serviços e ainda não foram concluídos, e a gente espera, né? De que é... Tenha um respaldo de ser atendido esse, essa questão. Eu acompanhei até Tony lá várias vezes, ele me convidou pra fazer uma visita juntamente com ele nos serviços. Os serviços tá bem adiantado, mas falta ainda os equipamentos, né? Chegarem. E a gente espera pra que diminua também o fluxo, também lá no Centro de Saúde, né? Aonde... É... Feito o atendimento odontológico lá de São José da Mata. Só isso mesmo e uma boa tarde a todos e que Deus nos abençoe hoje e sempre.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Aluska.

A SRA CONVIDADA ALUSKA CÂNDIDO (REPRESENTANTE DA REGIÃO I): Oi, oi. Boa tarde a todos e a todas! É... eu quero saudar a Mesa na pessoa de Crizane Xavier, né? Que faz esse momento lindo acontecer e quero também desde já abrir um leque aqui e agradecer ao meu Prefeito Bruno Cunha Lima, que ele vem trabalhando muito por Campina e, como diz ele, né, avança Campina, e realmente está avançando, e a minha fala hoje é pra o Secretário Gilney. Eu quero falar sobre... é... um PSF lá de Nova Brasília. Se o Senhor poderá responder, eu e a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

população ficará muito satisfeito: é a questão do dentista que lá tem toda... tem toda a estrutura lá preparada, mas não tem dentista e a parte da... dos exames. Tem pessoas lá que tem... é... exame desde o ano passado que essas pessoas, ela vem lutando e toda vez que ela vai lá nessa UBS Padre Hachid, é... eles dizem que é culpa da Secretaria de Saúde que não marca e depois diz que não sabe o que é que faz, e aí, a população, ela fica nesse meio tempo perdida, entendeu?! Então, eu recebi várias reclamações lá daquele posto. Então, hoje, minha colocação é essa. Obrigada!

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Afonso.

O SR CONVIDADO AFONSO RODRIGUES (REPRESENTANTE DA REGIÃO XIV): É... parabenizar logo a... a Secretaria de Saúde e vamos aqui... é... Eu vou começar porque tem umas coisinhas em Galante que a gente tá precisando. Realmente, nós estamos com... faltando cardiologista lá, certo?! Precisamos demais de um cardiologista lá, o posto de saúde do... do... da Lagoa do Suão, o ano passado, foi pedido aqui por mim e continua sem ter... é... sem ter feito nada lá, continua o pessoal tendo que vir pra... pra Galante pra fazer as suas consultas. O posto... (viu, doutor?)... o povo da Lagoa do Suão, por favor, ou Lagoa do Suão ou Várzea do Arroz, o Senhor decide aonde botar. Naquela região, em qualquer um dos dois, dá certo. É... médico cardiologista, o... o... eu já falei, o Senhor também já disse que também vai providenciar. Tá... tem uma equipe lá sem médico como o Senhor disse no... na sua fala no começo que tem uma equipe de Galante que tá sem médico e é justamente na minha região que também não tem médico lá. Só... são três equipes, e essa tá faltando, que é da minha região lá: um médico pra nossa... nossa região. Eu pediria também que o Senhor desse uma olhadinha na... na... no CAPS de Galante porque tá precisando urgentemente de uma reforma. O que tem de buraco lá fora... algumas... é... tábuas pra evitar que o... O CAPS, você sabe que já é utilizado por pessoas com deficiência. Então, tem alguns buracos lá que a gente vê a hora os meninos cair ali dentro... brincando, correndo, que eles, de uma hora pra outra, se solta da mãe... da mão da mãe, corre para lá e termina... e outra coisa, infiltração tá lá... O... o hospital também, doutor, foi feita uma reforma agora, já tem infiltração grande lá na sala, e eu pediria outra coisa ao Senhor que, se possível, transforme aquilo ali, aquela unidade mista - aquilo é um hospital - transforme em policlínica botando todo... tudo o que for necessário pra uma policlínica lá porque a gente precisa, nós precisamos. A gente pega... até desde o Aluizio Campos, Fazenda Velha pra cá até o Brito, é muita gente e a gente poderia resolver tudo isso em Galante sem tá precisando de pedir... é... carro... carros ou ambulância porque, muitas vezes, uma ambulância não tá lá. Até faltar gasolina um dia desse, eu acho que isso é... é... não é... é conversa que a Prefeitura jamais ia deixar um carro, uma ambulância sem gasolina num distrito, mas eles inventam que é para não vir, tá certo?! Então, eu pediria ao Senhor que o Senhor, se possível, transforme aquilo ali numa... policlínica que a gente já tá agradecendo... já mudou muito. Graças a Deus, já mudou



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

muito a... a saúde agora com Bruno na... é... como Prefeito, mas sempre falta algo... algo mais, né? Então, eu peço aí que o Senhor dê uma olhadinha, principalmente...

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Robson.

O SR CONVIDADO ROBSON IBIAPINO (REPRESENTANTE DA REGIÃO XIV): (...) todos. É... boa tarde a todos! Quero saudar a Mesa em nome da nossa Coordenadora Crizane e, na verdade, eu vou acompanhar, Dr. Gilney nós temos que reconhecer também e agradecer... é... por todas as ações da Prefeitura de Campina Grande, certo?! Eu vou acompanhar as companheiras Diana e Ana Cristina nos agradecimentos. Nós temos que reconhecer além de pedir. É... na verdade, o hospital de Galante era um grande elefante branco. É... para quem não conhece o hospital de Galante, uma estrutura maravilhosa e na gestão do... do... do Prefeito Bruno, na sua gestão, Dr. Gilney, é... melhorou muito, muito mesmo os atendimentos, certo?! É... é... é... posso confirmar também... é... como pessoa, como liderança... é... os atendimentos também no Pedro I, no Edgley e nas UPAs, que melhoraram... muito também, muito mesmo, e nós temos que reconhecer esses avanços na Saúde de Campina. É... é... o mutirão de Saúde de Verdade esse ano foi melhor... que é natural que é feito alguns ajustes... é... de um ano pra outro. É... queria também... é... é... Dr. Gilney, se caso lá... é... o hospital de Galante não tiver um ortopedista, pra o Senhor encaminhar ortopedista, nós precisamos lá, ok, e os demais... é... queria agradecer novamente... é... pela prestação de serviço do Senhor... é... destacar também Dr. Tito, né, Dr. Tito, que faz um grande trabalho lá, também lá em Galante, né, e... é... é... nós temos também... é... Dr. Gilney... é... grandes funcionários que tem ali no dia a dia, mas infelizmente, às vezes aparece o que trabalha menos, certo, que... famosa... é... é... aquela famosa carona, certo?! Eu queria destacar os funcionários... é... Vilmário, Arthur lá do... é... do Pedro I, é... queria destacar também o Diretor Ítalo lá do Edgley, que são excelentes funcionários, e também, todos os colegas... é... técnicas de enfermagem, enfermeiras que, realmente, quando eu preciso como pessoa, como líder comunitário, o atendimento é de excelência, certo?! Eu posso falar pro Senhor que eu já fui funcionário da UPA Dinamérica e tive uma passagem lá muito excelente e deixei o filho do nosso colega Laerte... certo?! Hoje, o filho... é... é... é... do nosso colega Laerte, ele é... é Coordenador. É... é... é... na minha passagem, eu deixei ele habilitado e saí pela porta da frente, doutor, de cabeça erguida, e muito obrigado!

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Senhor Melé.

O SR CONVIDADO SEU MELÉ (REPRESENTANTE DA REGIÃO III): Bem, boa tarde a todos! Campina Grande que se transforma. Eu quero parabenizar o Secretário por essa... maquete que ele trouxe para cá, né, porque o Aluizio Campos também passou aqui, né, nessa maquete, né, mas a... a minha pergunta hoje vai ser na meta dos três, né?! Nós pagamos três impostos:



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

municipal, estadual e federal. O municipal é milhões, M, o estadual é bilhões, B, e o federal é trilhões. Eu queria perguntar devagarzinho ao doutor: Desses três orçamentos, mais que o Senhor lhe ajudou, só... só isso, desses três orçamentos que ajudou a Secretaria de Saúde só.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Shirlene.

A SRA CONVIDADA SHIRLENE DOS SANTOS BRITO (REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS DE CAMPINA GRANDE): Boa tarde a todas e todos! Eu cumprimento a Mesa em nome da Vereadora Carol. É... Eu sou representante da categoria de trabalhadoras domésticas aqui em Campina Grande, da Associação, e uma das nossas... é... reivindicações, né, e pedidos que a gente faz... é... como a nossa associação, ela abrange vários bairros. É... são... (Tão me ouvindo? Tão me ouvindo? Ah, tá. É porque eu não tava...)... ela abrange vários bairros aqui em Campina Grande, então, algumas necessidades, a gente também vem trabalhando dentro da Associação em nossas reuniões, em nossas rodas de conversa... é... que é muito pertinente a questão do que tá sendo trabalhado e o que tá sendo implantado aí a nível nacional, que fala sobre a questão da economia do cuidado, né, um tema bem importante, e a gente se pergunta: que cuidados são esses, se nós trabalhadores domésticas não temos... é... tempo e... no sentido de que a gente não é liberada diretamente pelos patrões para ir cuidar da nossa saúde, e uma das coisas que a gente pede, né, que a gente vai tá aqui reivindicando é a questão do contraturno pra que a gente possa se cuidar, cuidar do nosso corpo, cuidar da nossa saúde, cuidar dos nossos próprios filhos, né?! A gente tem trabalhado isso porque é um tema que traz pra gente a questão do cuidado porque a gente... a nossa maioria do tempo é cuidar do outro, é cuidar do próximo, é cuidar do filho do patrão, é cuidar do doente, é na questão da cuidadora de idoso, na cuidadora de criança, de pessoas, enfim, mas a gente chega a uma certa idade e não tem com... não tem quem cuide de nós. Então, se a gente não tiver esse apoio... é... do Governo Municipal em relação ao cuidar da nossa saúde também, a gente fica à mercê sem essa... esse apoio que a gente merece e que a gente tem direito porque nós trabalhadoras domésticas temos direito, né?! Eu agradeço a pessoa de Jeime em ter atendido um... um pedido que a gente tem trabalhado isso com relação aos... às crianças das trabalhadoras domésticas que a gente tem um índice bem aumentado lá na Associação com a descoberta de... dos autistas, das crianças autistas. Então, a gente reivindica também que... é... se agilize mais essa lista de espera. A questão das fraldas pra essas crianças, elas também precisam ser... é... agilizada e ter mais acesso porque isso tá dificultando as trabalhadoras domésticas ter um trabalho digno e decente, que é o que a gente preza, porque cuidar do outro, a gente cuida. Cuidar da saúde do outro, a gente cuida, e enquanto mulher, nós, a maioria que somos trabalhadoras... é... no mundo, a gente não tem o tempo e a oportunidade, e um contraturno pra gente daria pra quando a gente chegar e ter essa oportunidade... Terminei. Obrigado!



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Roberto Ibiapino.

O SR CONVIDADO ROBERTO IBIAPINO (REPRESENTANTE DA REGIÃO I): Boa tarde! Boa tarde a todos e a todas! Saúdo a Mesa em nome do Dr. Gilney, Carol Gomes, Saulo Germano, Vereador, é... Crisane Xavier, a Coordenadora, meu amigo Miguel Dantas, esse guerreiro incansável, e quero me identificar para alguns delegados, né, que... nessas últimas reuniões que... tava vindo, não é?! Meu nome é Roberto de Almeida Ibiapino. Sou Presidente da Sociedade de Amigo de Bairro do José Pinheiro, e hoje, eu acredito... só agradecimento. Agradecer ao Dr. Gilney Porto, né, pelo trabalho que ele vem fazendo na Secretaria de Saúde, né... agradecer ao nosso amigo... é... e Vereador Saulo, né, que vem fazendo um grande trabalho nessa Casa, né, a bem da nossa cidade, Crisane Xavier, né, OP, e... amigos, a creche de Monte Castelo foi um pedido que foi atendido graças a Deus, né, através do nosso amigo Conselheiro Xuxa, que é da... na... mesma zona nossa lá, tem o... Praça Joana D'Arc, né?! Então, eu quero parabenizar a todos os secretários, parabenizar o nosso Prefeito que, em momento algum, poupou esforço para trabalhar a bem da nossa cidade. Você veja aí postos sendo construídos, outros sendo reformados e, assim, a Saúde da gente tá avançando cada vez mais pra melhor. Hoje, eu dei uma volta no... na zona leste e tive olhando, e só elogios graças a Deus. Então, eu quero agradecer a vocês todos e que encerro a minha fala... é... Saulo, com aquele "topicozinho" de Humberto de Alencar Castelo Branco: "Bem verdes enquanto é árduo, e também transcendente essa missão que a nós foi reservada pelo destino.". Muito obrigado!

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Vera.

A SRA CONVIDADA VERA DO POVO (REPRESENTANTE DA REGIÃO IV): Boa tarde! Peço desculpa que eu tô com a voz meio rouca. É... esse momento é um momento de agradecimento, em primeiro lugar. Agradecer aqui a Crizane por... por estar todos nós aqui no Orçamento Participativo que, na verdade, já estava morto, certo?! Crisane é essa mulher forte, guerreira que eu tenho muito admiração e muito carinho. Levantou o Orçamento Participativo e trouxe todos nós para cá, e é um momento que a gente vem com muita alegria. Às vezes, a gente tem feito tanta coisa que não dá nem tempo cobrar porque não deu tempo ir buscar, mas a alegria de estar com você aqui, Crizane, é tão grande que a gente vem com o conteúdo que nós temos, e agradecer a Dr. Gilney, o Secretário que vem... vem... vem fazendo um trabalho muito bonito em Campina Grande, ao Prefeito Bruno Cunha Lima, né?! Também aproveitando agora o momento que eu não tive... o... o... o momento que eu não tive oportunidade antes, de agradecer a Dr. Gilney, ao Vereador Saulo que, antes de ser Vereador, é meu amigo. É... há cinco meses atrás, eu precisei de médico. Tive um probleminha de falta de oxigenação, estive na Santa Clara, paguei 10 mil reais sem ter, viu gente? Que eu não tinha não, peguei dinheiro emprestado, Saulo sabe, e aí não foi eu que pedi, foi uma pessoa da minha família que recorreu a ele e ele conseguiu a vaga no Dom Pedro I, que por sinal é um hospital



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

muito bom e eu só tenho que agradecer a toda equipe de lá também, principalmente a Doutor Tito, a você Saulo, muito obrigada, certo? E agora, eu tenho um pedido a fazer, é em relação à secretaria mesmo de saúde, eu vi Doutor Miguel lá, né? No dia que eu estava, ele passou por mim e eu já conheço de UPA's desses cantos, tenho muita admiração por você, pelo seu trabalho, e estava um senhorzinho lá, seu Geraldo, e ele tem diabetes e a visão hoje já não é tão boa. Então, ele precisava ir pra casa e tava sem os filhos, porque a gente cria os filhos e quando crescem a gente fica sem os filhos, a gente fica só. Então, eu fiquei olhando ele e não tinha como ia pra casa, porque... calma eu já vou sair daqui, fique aí quieto. E eu fui deixá-lo em casa e na calçada ali da secretaria não tem como a gente passar, mesmo enxergando foi ruim pra levar aquele senhorzinho, imagine ele se não tivesse, se não fosse eu seria outra pessoa pra levar ou se ele fosse só, eu fiquei imaginando, ele ia pela rua, ele poderia sofrer um acidente, porque depende do carro que vem, né isso? Então, outra coisa ali na questão do "Saúde de verdade", que é muito bom, mas eu queria fazer um pedido, não sei se é a Doutor Gilney, ou a Miguel, Doutor Miguel, é sobre chikungunya, as pessoas que tiveram chikungunya, hoje está muito prejudicada e não tá tendo reumatologista, eu tô dizendo porque faz 5 meses que eu estou com pessoas tentando marcar e não conseguem, vem lá na secretaria porque eu já levei, fui eu que fui levar, peguei do Posto quem não conseguia e fui até lá, e não conseguiram, eu tô com pessoas muito prejudicada, né? E eu queria que visse essa situação pra ver se dava uma melhoria, eu tô fazendo pedido, eu não tô reclamando, porque na verdade a saúde ela está boa, tem alguns pontozinhos que a gente, que vocês precisam reajustar, certo? E o meu muito obrigada, e Deus abençoe a todos.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Gorete Conserva.

A SRA CONVIDADA GORETE CONSERVA (REPRESENTANTE DA REGIÃO VIII): Boa tarde a todos e todas, né? Gostaria de cumprimentar a mesa da pessoa incrível, Jany, a minha coordenadora, guerreira, Crizane, como também aos demais profissionais técnicos da secretaria de assistência social, nosso Secretário de saúde e meu amigo Vereador Saulo Germano, a Vereadora Carol e Dona Fátima, que tem acompanhado, porque a gente tem observado um número de vereadores que tem prestigiado esse momento, que está junto com o povo, reivindicando junto com o povo. E aí gente, eu não costumo usar essa tribuna, estou usando para agradecer, agradecer primeiro a Deus, porque a palavra é de gratidão. Nós, do orçamento participativo, com mais de 40 anos que a gente vem acompanhando no município de Campina Grande, né? Desde a sua formação, a gente teve que rodar o país todo, eu acho que Miguel deve ter essa lembrança, pra que a gente tivesse esses momentos do orçamento participativo, numa gestão passada, e a gente teve Belo Horizonte, a gente rodou o Sul, Socorro Nascimento também é testemunha porque a UCES também esteve presente nessa longa caminhada, como Márcia Madalena que esteve com a gente também em vários estados do Brasil, tá aí Márcia Madalena que esteve, pra que a gente hoje pudesse, mas o nosso orçamento ele tinha morrido. Então,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tinha que aparecer aquela pessoa, aquela guerreira, a confiança do Prefeito Bruno, não é? De colocar Crizane, pra ressuscitar essa história que não podia morrer, né isso, Dona Fátima? Então, veja só, essa gratidão é a Deus, a Deus em primeiro lugar, porque nós aqui do orçamento participativo, nós sabemos quanto a gente bateu na tecla com a questão da saúde e parecia que não tinha jeito, e nada tinha jeito, né? Organizada uma coisa ali, aí tava descoberto outra metade, e ali a coisa toda. Houve momento nessa gestão, Secretário, que a gente pediu mas pensava ser impossível, a questão da reforma dos postos de saúde, a questão da melhoria na rede básica de saúde, na rede de alta complexidade também, UTIs especial pra pessoa idosa, uma nesse momento a gente é grato a Deus, que só pode ter sido ele, não é? Essa inteligência, esse projeto que foi feito agora, com a saúde de verdade, dentro daquele mutirão, onde a gente salvou muitas vidas, porque muitas vidas ali foram salvas porque foram descobertos patologias de câncer avançado, várias patologias, e a gente sabe que foram atendidos e a forma porque eu estive lá. Com relação a assistência, porque tem tudo a ver com a saúde, a previdência social tem tudo a ver com a saúde, quanto representante desses órgãos. Então, a palavra é gratidão, sei que ainda falta muito Doutor Gilney, mas a gente achava impossível Miguel, que a gente pudesse estar nesse patamar aonde eu vejo a maioria dos colegas do orçamento participativo, várias lideranças comunitárias parabenizando e agradecendo, porque na hora de bater a gente bate mesmo, porque nós somos cidadão e a gente conhece que a gente paga imposto pra gente ter o direito, pra gente ser atendida, pra gente defender direito, mas no momento de gratidão, a gente também que ser grato aqueles que são dignos e aqueles que são merecedores, e aqui eu estou tirando o chapéu para o Prefeito Bruno Cunha Lima, seus secretários e toda sua equipe, Doutor Gilney. Muito obrigado.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Registrando também a presença da Vereadora, Dona Fátima, e por último, Érika Michele. Não mate ninguém, pelo amor de Deus.

A SRA CONVIDADA ÉRICA MICHELE (REPRESENTANTE DA REGIÃO XII): É dona Fátima ou eu?

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Você.

A SRA CONVIDADA ÉRICA MICHELE (REPRESENTANTE DA REGIÃO XII): Eu? Boa tarde a todos da bancada, né? Hoje minha bancada tá maravilhosa, hoje eu não vou matar ninguém, hoje é só elogios pra nossa saúde, né? Primeiro, eu quero agradecer a Miguel Dantas pelo trabalho maravilhoso que vem fazendo aí nessa pandemia aí, a gente lutando frente a frente, a Gimenas aí, né? Que a gente chega lá na secretaria nunca deixa de atender a gente, né? E parabenizar o nosso Secretário de saúde, com esses mutirões, que gente... Secretário, o senhor está de parabéns, o senhor fez uma revolução dentro de Campina Grande, nessa gestão do nosso Prefeito Bruno, pense numas parcerias perfeitas que ele escolheu pra ser Secretário dele, foi a equipe que ele formou foi vocês e foi uma equipe maravilhosa, porque esse mutirão a gente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

conseguiu retirar várias e várias pessoas da fila de espera, gente que todo dia chegava pra gente, discutir, brigar com a gente, como se a gente tivesse que fazer aquilo, sem saber que a gente depende de uma burocracia, que não vem de nossa Campina Grande, não vem do nosso estado, mas sim que vem de Brasília, e isso Doutor Gilney conseguiu transformar em dois mutirões, fora o “Campina bem cuidada”, a gente transformou a saúde de Campina Grande, eu acho que no máximo 80% melhorou. Tem algumas coisas pra fazer? Tem sim, mas gente, a gente só tem dois anos, vai entrar pra três anos que o nosso Prefeito tá nas mãos da gente, né? Então, a gente vai dar mais paciência um pouquinho, que com certeza de pouquinho em pouquinho a gente chega lá. E Doutor Tito, olhe, fechou o time completo, tá de parabéns, hoje eu não tenho o que reclamar de ninguém, e nem vou matar ninguém hoje não, hoje eu tô zen, estou de leve, estou de love.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: É... Xuxa.

O SR CONVIDADO XUXA - VANDILSON MATEUS (REPRESENTANTE DA REGIÃO I): Boa tarde a todos e a todas. Xuxa, apelido, né? Aqui do Monte Castelo. Gilney, eu quero aqui hoje nesta tarde, agradecer a equipe, entendeu? Primeiramente a Deus, ao Prefeito Bruno e a sua equipe, que esteve lá no Horacinda de Almeida, no Monte Castelo, um posto de saúde, que precisa urgente dessa reforma, então, é uma forma de agradecer, entendeu? Foi pedido, foi atendido, graças a Deus a equipe esteve lá, e agora em nome de Jesus essa reforma vai sair, grato demais, volto a dizer a Deus primeiramente, a equipe, parabenizar ao Gilney, né? E sua equipe, esteve lá no posto de saúde. No mais, boa tarde a todos, que Deus nos abençoe e queria pedir uma salva de palmas aqui pra todos nós e pra Deus.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Fazendo também registro de presença do coordenador de atenção básica de Campina Grande, César, e aqui esteve conosco, né? O Secretário adjunto, Emanuel. Passo a palavra agora pra Vereadora, Dona Fátima.

A SRA VEREADORA DONA FÁTIMA: Oi, boa tarde a todos e a todas, né? Gostaria de parabenizar realmente a nossa querida Crizane, né? Eu acho que Gorete quando usou as palavras, elas foram bem verdadeiras, Crizane, porque muitas vezes eu comentava com você, como se encontrava nosso orçamento participativo, né? Eu acho que da minha turma aqui do orçamento, só tem seu Lelé, seu Zé, Deusinha e Gorete. Então, hoje eu fico muito feliz em saber, Crisany, que você conseguiu trazer o nosso orçamento de volta. Na pessoa de Doutor Gilney, eu gostaria de saudar todos os companheiros aqui da saúde. Doutor Gilney, eu acho que eu várias vezes eu já tinha conversado, eu acho que da última vez que Miguel esteve aqui, que o senhor não pôde vir, eu acho que quando o povo se fala alguma coisa da saúde, eu acho que tá faltando engajamento do PSF, ainda essa semana eu comentava com o médico da nossa comunidade, o senhor sabe, um médico muito bom, tem nos ajudado muito, mas tem uma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

recepcionista que ela só diz que o Prefeito não faz nada e isso deixa a gente muito triste, né? Porque eu não estou lá 24 horas, mas sempre, sempre eu gosto de estar acompanhando, então, eu acho que eu já tinha até comentado com César pra que os coordenador dos PSF visitassem os PSF's, eu acho que nós estamos precisando de coordenador, chegue fora de hora, não chegue na hora certa, veja os horários, porque tem muito PSF que a gente recebe reclamações que os médicos estão chegando tarde, só passa uma hora e vão embora, o meu realmente da minha comunidade ele está de parabéns, porque ele é muito pontual. E dizer, Doutor Gilney, porque a nossa amiga falou de um Caps, eu acho que se for instalar um Caps em todos os bairros de Campina Grande, vai ser difícil, mas eu acho que a secretaria deveria criar um Caps itinerante, atender um dia num bairro, atender um dia em outro. Eu acho que isso ia nos ajudar bastante. Outra coisa, eu não sei se já chegou ao seu conhecimento, mas com certeza, eu fiquei sabendo que o nosso posto lá vai começar a reforma no mês de agosto, que é quando o clube de mãe está desocupado, inclusive, já estive uma equipe lá e eu disse que só podia ceder o clubes de mães a partir de agosto, porque está emprestado a igreja. Então, hoje eu vou dizer a Gorete, seria muito bom Gorete, se todos os vereadores estivessem aqui presente hoje pra escutar os parabéns que o nosso Secretário tem recebido, porque o fato da gente ser a oposição, mas a gente não pode deixar de ver realmente o que acontece na nossa cidade, essa semana eu até conversava com uma pessoa, dizendo olha gente se for pra mentir pra tá de um lado, eu prefiro não estar, eu prefiro estar do lado do meu povo, então, vou continuar dizendo e repetindo, porque hoje na semana do orçamento, quando teve a LDO, não foi? Eu até comentei com alguns vereadores, que seria muito bom eles estar aqui, mas infelizmente isso não acontece, porque seria muito bom eles ouvirem da boca de quem estar aqui, não é a gente chegar lá fora e dizer, mas queria dizer, Doutor Gilney, qu Deus lhe abençoe, continue lhe abençoando muitas vezes, porque realmente o senhor precisa, o ser humano é muito falho, mas o senhor está de parabéns.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, agora pras respostas, Secretário Doutor Gilney.

O SR CONVIDADO DOUTOR GILNEY (SECRETÁRIO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Bom, com a demanda da população...

A SRA CONVIDADA SOCORRO NASCIMENTO (REPRESENTANTE DA UCES): Orçamentária, a gente ver o orçamento pra ver uma clínica de restabelecimento de dependentes químicos, aqui em Campina, tem que agradecer a Miguel Dantas, porque às vezes quando a gente tá desesperado com o pai ou uma mãe de família na nossa porta, a gente liga pra ele, ele consegue uma vaga lá e Doutor Edgley, mas aí as vezes é só um dia ou dois, não pode segurar mais, e aquele dependente volta pra casa pra machucar a família ou para causar pequenos furtos e a gente vê a dificuldade, porque aqui na cidade é muito pouco, Márcia. Aqui, a gente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tem o da Igreja Católica ali na entrada de Campina Grande ou então, já em Lagoa de Roça do Pastor Francisco, e a gente sente a dificuldade, porque às vezes precisa ter um salário mínimo, né? Não é só chegar lá de graça não, às vezes, a gente tem que ter a feira, e as pessoas que tá com esse problema, são carentes, não tem nem pra ele, não tem nem pra ir visitar, não é? Então, eu acho que já chegou o momento da gente estudar, né? A gente sabe que é complicado, mas eu acho que Campina Grande, o município já está no tempo de estudar uma forma de criar um lugar, uma clínica pra essas pessoas, né Vera do povo? Obrigada a todos.

O SR CONVIDADO DOUTOR GILNEY (SECRETÁRIO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Bom, que a gente ver aqui realmente as maiores solicitações são da atenção básica, de saúde. Então, o resumo que eu digo que, no ano passado, a gente teve muito mais reivindicações e que a gente conseguiu atender bastante. Então, eu agradeço vocês são uma voz da população, tem uma participação efetiva a ente escuta a comunidade, mas dizer que a gente já avançou bastante, hoje a gente está com cento e vinte equipes de PSF, cento e dois com médicos a partir de junho é cento e vinte equipes ocupadas, vamos abrir mais dois PSF nesse mês de junho, ou julho, continuaremos com a reforma na atenção básica e estamos sim olhando para zona rural de Campina Grande. Vou tentar resumir aqui todas as solicitações, mas primeiro dizer dos recursos do Ministério da Saúde, os recursos completos de PSF é vinte mil reais, faz quinze anos que não tem atualização desse recurso, hoje tem médico em Campina Grande, com PCCR que está ganhando mais de quinze mil reais. Então, a gente recebe vinte, bota quinze só para o médico, a gente tem comesse piso da enfermagem, fiz o levantamento dos médicos efetivos, dos enfermeiros efetivos, mas de cinquenta por cento da enfermagem já ganha acima do piso em Campina Grande. Então, a gente vem pagando acima do piso a mais de cinquenta por cento dos enfermeiros. Então, se a gente somar um enfermeiro e um médico a gente já consumiu todos esses recursos, da atenção básica que vem para cada PSF. Então, o recurso que realmente está defasado a gente fez o levantamento por cada unidade quando a gente coloca medicamentos, bota isso e almoxarifado, manutenção e equipamentos da atenção básica cada PSF em média custa setenta mil reais. Então, com qualquer abertura de PSF a gente não consegue só cobrir com recurso federal, há necessidade de recurso do município. A controladoria do município está levantando, a questão financeira de todo PSF, recurso do Ministério da Saúde mensalmente vem três milhões e meio para a atenção básica de saúde, a gente está gastando em torno de doze milhões em relação à atenção básica de saúde, o restante é custeado com o próprio município. Mesmo assim com tantas horas descobertas, a gente vem tentando e dando, porque a gente reconhece que a atenção básica de saúde é a porta de entrada que tem uma atenção especial com cada paciente, e aonde a gente consegue resolver bastante dos nossos problemas. Além disso, nós estamos ampliando nossos serviços, com as policlínicas e descentralizando. Então, Sitio Tambor, que foi uma solicitação aqui, uma atenção básica, especial para o distrito, a gente vem tentando dar esse olhar a gente já melhorou, já descentralizou, já levou serviços que antes não iam, agora existe uma dificuldade



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

gente, não é cardiologista para eu levar para São José da Mata e Galante, é uma luta. Aqui teve a solicitação de reumatologista, quem precisou de consulta particular e reumato aqui em Campina, neurologista e pediátrico, não consegue mais pagar, o custo desse serviço é particular. Então, a gente tem uma dificuldade, mas a gente conseguiu, acho que foi a senhora que disse na policlínica da Liberdade segunda-feira vai ter uma nova cardiologista que teve nova reumatologista, com atendimento de trinta e dois pacientes por dia, no mutirão essa médica que participou só teve elogios para ela. Então, existem algumas dificuldades que é inerente não só a serviço público, mas em serviço particular. Socorro da UCES cadastro para insulina que eu não entendi muito bem, a gente solicitou a gente fez um cadastramento, para entrega de fitas em domicílio, inicialmente, pedimos uma avaliação, do endócrino, depois a gente também pediu qualquer médico, um laudo para fazer esse cadastramento. Não sei se foi a senhora que falou? Existe também uma ideia nossa a gente tem ideia tanto da escola para autista que eu acho que em breve o Prefeito vai estar lançando, essa escola inaugurando, eu acredito que mais trinta dias, a gente já está com edital para contratação, dos funcionários. Então, a gente quer lançar uma escola do autista, e também a gente tem a ideia para no ano que vem Socorro, de ter uma clínica realmente para dependente químico. É uma necessidade de Campina Grande, hoje, em dia a gente tem o Hospital do Edgley que já estamos reformando a ala psiquiátrica, temos a clínica Doutor Maia, inclusive, a gente aumentou o repasse financeiro, para aquela unidade, eles não têm interesse de atendimentos de emergência. Existe, no momento, esse atendimento de internação, mas a gente sabe que tipo uma Fazenda do Sol, inclusive meu irmão também faz um trabalho social, nessa área de dependência química, que também tem uma clínica aqui na zona rural e a gente pretende também fazer sim, esse trabalho de implantação. Área descoberta, eu gostei muito da ideia aqui, inclusive, a gente tinha conversado ontem, desse posto de saúde na Estação Nova, vou conversar com Joab Secretário de obras para gente ver se consegue fazer e adaptar aquele projeto. O Jardim Tavares, a limpeza do terreno a gente já conversou aqui com Jeime. Então, algumas coisas aqui que foram feitas, solicitadas que são de fácil acesso, o castro móvel também no Jardim Tavares, consegue levar, nos Cuités, a gente reformou aquela unidade, mais de vinte anos que tinha sido reformada. Uma reforma essencial, uma reforma muito boa, foi feita lá, agora no dia em que a gente estava lá, o pessoal pediu para não cortar essa árvore, olha não corta essa árvore não, que é um carinho da comunidade aqui, e a gente pediu para cortar, porque justamente os problemas de infiltração da maioria das nossas unidades, são ocasionados por galhos que terminam trincando o telhado. E aí, é aonde a água entra. A raiz, eu vou dizer que foi o senhor que pediu, e foi do orçamento lá da LDO, viu? Vou botar a culpa no senhor. Bom. Saúde bucal no Quarenta. A gente anotou isso também, eu não consegui falar aqui do céu da Catingueira, eu acho que mais em julho o Prefeito está entregando, esse céu da Catingueira são mais cinco cadeiras especializadas. Lá no céu e a gente pretende ir convocar eu disse na minha apresentação aqui, mais cinco dentistas para atenção básica de saúde, o dentista tem concurso vigente para essas pessoas que estão na lista de espera e a gente não pode contratar dentista.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Inclusive médicos, a gente já chamou todos os médicos, no primeiro ano da gestão Bruno, foram noventa médicos convocados para PSF e o que nos garante hoje dizer que todas as equipes a partir de junho, estarão com seus médicos, com suas equipes completas. Dedé também solicitou aqui posto de saúde para Estação Nova, reclamou da distância do posto, a gente segue Dedé a cobertura do Ministério da Saúde, tem uma área geográfica que eles orientam, uma população que cada PSF deve atender. Em torno de três mil até quatro mil e quinhentas pessoas, que são cadastradas. Então, a gente procura hoje Campina Grande tem oitenta e seis por cento da área coberta por PSF, existe áreas descobertas lá no bairro dos Portais, tem uma área descoberta a gente pretende, fazer um posto de saúde junto com uma praça, para o ano que vem lá no bairro dos Portais, existe uma área descoberta e também, a solicitação aqui do Alameda, na região 6. Em relação à Francisca aqui que reclamou na área de âncora na zona rural, âncora pode tanto ser semanal o atendimento, como quinzenal gente reconhece a dificuldade de reforma desses postos, na zona rural. A gente teve uma dificuldade lá no Sítio de Catolé de Boa Vista, a gente pretendeu contratar uma pessoa da região, justamente devido a esse deslocamento, quando a gente chega lá na Secretaria de Saúde que vai levar a equipe que vem chegar lá vai ser nove horas da manhã com material, e essa equipe tem que voltar duas horas, praticamente não trabalha. Então, se a gente tivesse condições, a gente tentou fazer isso. Mas a gente está avançando, o Sítio Salgadinho a gente está reformando, Catolé de Boa Vista a gente lá no estreito, também pretende. Então assim, são muitas âncoras se a gente botar todos os prédios, como âncora a gente passa de cento e cinquenta. Mas vocês podem ter noção que a prioridade nossa, nesse final de 2023 e 2024 será dar continuidade a essas reformas, o Prefeito Bruno no final de sua gestão quer entregar mais de cinquenta por cento de todas as unidades de Campina reformadas. Quando a gente pegou vocês sabem o que era a atenção básica de saúde, que hoje já é. Dona Fátima reclamou do horário do PSF, CAPS sim, a nossa colega também pediu o CAPS lá no Aluizio Campos, a sugestão de Dona Fátima é um CAPS itinerante, reforma da Vila Cabral que a gente vai realizar, também. O horário Dona Fátima a gente tem cobrado bastante com situações até em discussões com o SINTAB também em relação ao ponto eletrônico, a gente vem cobrando isso, independente de função, tanto de médico como auxiliar, como técnico de enfermagem saúde bucal e próxima semana vou levar uma ideia para o Ministério Público do Trabalho, também para Adriana Amorim discutir formalmente, já conversei com o SINTAB, que em vez de horário eu também quero cobrar produção de cada uma das unidades. Então, na verdade para mim, a produção é muito mais efetivo, dizer olha o médico vai atender aqui, a obrigação dele é atender dezesseis pacientes por dia e a gente completar essa agenda e ele receber por esses pacientes, a gente tem tido uma efetividade nesses controles, inclusive no Mutirão, o médico quando a gente pagou por produção, ele queria atender cada vez mais. Então, isso aí a gente vê e a gente tem uma resposta satisfatória, teve médico lá no Mutirão, como eu recebi um vídeo do endocrinologista que saiu de nove e dez da noite num sábado à noite e todos os pacientes que saíram elogiaram esse médico, atendendo com um sorriso bom, um acompanhamento



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

excelente, um endocrinologista que ficou lá. Então, a gente tem, eu sei eu sou médico e sei realmente a diferença qual é pagar por produtividade. Então, a gente vai conversar com o Ministério Público do Trabalho, com Ministério Público da Saúde para levar essa ideia. O CAPS itinerante é um grande problema, Dona Fátima, essas consultas de CAPS, realmente são algumas consultas demoradas, quem precisa de um psicólogo, de um terapeuta, de um psiquiatra, não é só passar a medicação e, além disso, é necessário um acompanhamento. Pronto, é diferente de um dentista, se resolver aquele dente ali, aquele paciente só vai procurar novamente se aquele dente doer novamente. Com um psicólogo, um psiquiatra ele tem que acompanhar esse doente, tem que saber se o médico, se está sendo efetivo o medicamento, então, eu acho complicado, botar essa ideia, mas mesmo assim, eu vou discutir com a minha equipe de especialistas, de saúde mental, para ver essa sua ideia. Enfim, eu acho que as demandas foram muito boa, sim, Galante, o médico que eu disse que a partir de junho já vai tá lá, no posto de saúde, a unidade mista lá. A gente está reformando, a gente pretende melhorar agora a fisioterapia de Galante, inclusive, a gente já levou alguns aparelhos, para lá a automação do laboratório foi excelente, equipamentos que nem hospital particular tem e a gente levou para Galante. Hoje em dia quarenta minutos, você recebe seu exame de sangue. Então, inclusive as trabalhadoras, de análise e bioquímica estão satisfeitíssimas naquele equipamento. Que a gente conseguiu levar para Galante. A gente levou pequenas cirurgias, e pretende sim levar um cardiologista, porém os que eu tenho conversado que são do município, tem uma dificuldade de levar para Galante, é uma dificuldade do profissional, descentralizar. Em questão das domésticas, a gente tem o Saúde na Hora, é um horário já estendido tem dez equipes do Saúde na Hora que vai até as dezenove horas, tem o Raif Ramalho e essas Francisco Pinto também, é um horário estendido, no sábado eles também funcionam, não são dez, depois passa Jaime para ela, por favor essas dez. O ortopedista lá em Galante, a gente abriu o serviço de ortopedia no Pedro I, são serviços tanto como marcação de consultas seletivas como emergencial. E a gente levou ortopedista agora no Mutirão, mas ortopedista, eu vou aceitar essa sugestão, ortopedista não é difícil como cardiologista, para gente levar pelo menos de quinze em quinze dias, lá para Galante, ortopedista. Jaime anotou aí a gente vai olhar se cabe um âncora lá, qual a região, é zona rural lá, não é? Distrito de Galante, pronto. Jaime anotou a gente vai ver essa possibilidade, também. Tu entendeu Jaime? Quer responder aí.

A SRA CONVIDADA (NÃO IDENTIFICADA): Dalas Parque é uma área descoberta por isso que a UBS do Quarenta, não realiza atendimento lá, porque só a UBS Quarenta já tem mais de quatro mil usuários. Então realmente tem que ser uma equipe nova, uma unidade nova.

O SR CONVIDADO GILNEY PORTO (SECRETÁRIO DE SAÚDE): Mas essa ideia aí do Estação Nova, cobriria essa área? Pois é. É que tem o posto Centenário. Tem o posto ali.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA CONVIDADA JEIME LEAL (DIRETORA DA ATENÇÃO BÁSICA): Não é a questão de quantidade de um... quantidade de PSF, mas de equipe. Pra que... pra que seja feito isso, é... é...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Pessoal, é... eu peço calma, vamos deixar primeiro o Secretário responder, porque não tem como ele responder, você perguntando. Então, foi feito as perguntas, vamos aguardar ele responder, por gentileza, tá bom? Agradeço.

O SR CONVIDADO GILNEY PORTO (SECRETÁRIO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): A gente vai levar essa sugestão, estudar a questão do PSF do Quarenta, entendeu? Ver essa área que tem descoberta lá e a gente tá aqui, tá pra discutir. Então, a gente... Próximo mês vai ser Ramadina I, que não tem posto de saúde, é uma solicitação da Vereadora Carol, da comunidade lá. São José, já fechou o contrato lá e com esses médicos do Mais Médicos, eu acho que em Julho, a gente quer abrir lá. Então, Quarenta, é... Bairro dos Portais é área descoberta. Mas dizer que Campina tem 86% da nossa área coberta do PSF, áreas que realmente precisam dessa acompanhamento médico, não só de médico. A gente tem que melhorar em saúde bucal, nosso índice tá baixo de acompanhamento desses pacientes; saúde bucal é caro, é... não é caro o profissional, mas os insumos são caro. A cadeira é cara pra manter e a gente sabe, né? Ontem meu filho teve uma dor de dente, depois lá do evento, Carol, de noite; passou a noite reclamando, a gente viu que tinha uma cariezinha, hoje a... a mãe foi resolver. Mas a gente sabe a necessidade, a gente implantou o serviço de saúde bucal lá na UPA pra essas urgências durante todo o dia. Teve uma dor de dente, um negócio mais grave, podem procurar a UPA, orientar a população que pode lá, o pessoal vai arrancar ou extrair o dente, fazer a obturação, se for a UPA Alto Branco, bem lembrado. Não. A UPA Alto Branco. Vai até 23hs. Então, serviço importante que a gente abriu esse ano, abrimos serviço de Ortopedia, lá no Pedro I, serviço de Pediatria, lá no Pedro I. Então, a gente vem avançando bastante. Um programa que o Prefeito vem gastando bastante, reclamando porque gasta muito com a saúde, de vez em quando, mas ele vê o resultado efetivo. A gente vai levar essas considerações daqui de todos do orçamento participativo. Agradeço a Crizane, também, por ter sido bastante efetiva, né? Em escutar a comunidade e trazer essas solicitações, e a gente atender a medida do possível. A gente não garante 100% dos... dos... das respostas, mas sempre a gente tá tentando atender. E lá no Monte... Monte Castelo, né? Monte Castelo ou Monte Santo? Monte Castelo, né? A gente... a gente vai fazer também essa reforma lá, já iniciou, inclusive, a limpeza da área, quando acabar, é... a equipe, a gente deslocou uma equipe do Argemiro pra outra unidade, mas assim que... a partir de... eu acho que a partir de agosto a gente tá iniciando totalmente aquela reforma que precisa muito naquela região.

O SR CONVIDADO SEU MELÉ (REPRESENTANTE DA REGIÃO III): Um vereador aí que a... a vereadora e a reda...redatora. A senhora viu a dificuldade do Secretário, né? Que ele disse que só tá tendo condição pro município, só o município que tá ajudando aí, a senhora ouviu ele aí.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Aí eu quero uma proposta pra os senhores pra ir pra outro campo, né? Pra arranjar mais recursos, né? Que vai ser na próxima semana, eu não sei, a reunião da Câmara dos Vereadores, a LDO, né? Era só. (áudio com interferência).

O SR CONVIDADO GILNEY PORTO (SECRETÁRIO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): É... é Melé o nome dele, Vereador.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: É Melé.

O SR CONVIDADO GILNEY PORTO (SECRETÁRIO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Vereador, o problema é que o, a reclamação é nacional, é de todo município, quando a gente se reúne, os Secretários... o Prefeito agora teve, na última segunda-feira, reunido com os prefeitos que participam do FAMUP. Então, a tabela SUS, que a gente paga... Pronto, o Hospital da FAP, Hospital Targino, uma cirurgia, é defasada demais, desde 2009, não é atualizada. Passa governo, Bolsonaro, Lula, todo mundo. Ninguém atualiza essas tabelas, só se fala, e atualizar em nada. Pra você ver, um parto hoje... o senhor sabe quanto é que paga num Parto Cesária? Pro SUS? R\$340,00; Serviço hospitalar, serviço médico; o SUS só passa isso. Uma vesícula, uma cirurgia de vesícula, R\$180,00. Então a cabe... o cabelo aqui de muita mulher, acho que gasta mais no final de semana, pra ajeitar os cabelos. Então, a tabela é defasada, o Governo Federal passa R\$20.000,00 prum Posto de Saúde, desde... faz 15 anos que não atualiza. Então, pode procurar que qualquer Prefeito, qualquer Secretário, essa reclamação do... mais de 5 municípios do Brasil, é uma reclamação constante a respeito de recursos. O Ministério da Saúde agora fa... disse que ia repassar o piso da Enfermagem, mandou os municípios que têm hospitais filantrópicos, como Campina tem; o João XXIII é um hospital filantrópico, FAP é um hospital filantrópico. Disse que o município teria que passar esse dinheiro pra pagar o piso desses hospitais, levantou o orçamento em 4,69 milhão por mês pra Campina. Quando a gente levantou o déficit, além da gente receber isso, a gente vai ficar devendo mais de 1,3 milhão por mês. Então, a gente não consegue pagar se não tiver essa atualização. O Prefeito Bruno tá indo pra Brasília junto com vários prefeitos de... do Estado daqui da Paraíba, reclamar com o Governo Federal, que impôs uma lei pros municípios, mas realmente, o que é que vai acarretar? Vamo obrigar a pagar? Vai. Agora vai deixar de abrir posto, vai deixar de reformar. A realidade vai ser essa se a gente tiver que pagar esse piso, a situação vai piorar. A gente não vai conseguir mais abrir leito, a gente precisando cada vez mais abrir leito de pediatria; a gente conseguiu abrir Pedro I, lá no HELP. Mas aí, vamos dizer, a gente enfrentou a crise do COVID, superamos a crise do COVID, estamos enfrentando mais uma crise agora que é da Síndrome Gripal Infantil, estamos superando. Vamo dizer, lá pra setembro, outubro, começa outra crise de arbovirose, todo mundo com dengue, chikungunya, os hospitais tudo cheio, precisando ampliar leito, a gente não vai conseguir porque não tem mais orçamento; se resume muita coisa a orçamento. Então, assim, a gente tem solicitado aos nossos deputados, inclusive, os



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nossos vereadores estiveram com a gente presentes, um papel fundamental pra gente pedir recursos pro Hospital Materno Infantil. Eles foram lá pra Brasília e tem exercido um papel bastante importante, é... aprovaram aqui, os vereadores que foram, é... Dona Fátima, é um exemplo, embora seja da oposição, mas reconheceu a importância do empréstimo pra Campina Grande. Então, é independente de lado aqui. Dona Fátima exerceu um papel fundamental, como Severino da Prestação, como Renan também e toda nossa bancada de situação, que reconheceu que são obras que vai voltar pro povo, entendeu? Esse dinheiro que vocês investem, que a comunidade investe, a gente quer trazer pro povo como trouxe no mutirão Saúde de Verdade. No ano passado, a gente gastou, inclusive, mais dinheiro do que esse ano e esse ano a gente conseguiu ser mais efetivo do que o ano passado. Tanto atendendo mais gente como que realizando mais exame, dando mais diagnóstico, encaminhando pra o tratamento. Pra o senhor ver, Seu Melé, ontem, antes do evento lá da inauguração da Policlínica da Liberdade, eu conversei com a... recebi... tive um contato com o dono de uma clínica aqui, faz cirurgias oftalmológicas, que atendeu 1.290 pacientes lá dentro do mutirão, deu diagnóstico de 270 retinopatia diabética, pacientes que nem sabiam, alguns deles que eram diabéticos, já tavam com alteração no olho. Se eles... ele não tivesse passado, em 01 ano ele iria procurar o oftalmologista já cego do olho. Então, é a efetividade do mutirão, pra você ver, a gente conseguiu prevenir a... a perda de visão desse paciente. Então, só sabe o que foi realmente importante, quem sentiu na pele, quem viu seu diagnóstico, como eu tive exemplos lá, dum colega, que é profissional autônomo, profissional de... de uber, disse que não ia... que não procurava o médico, principalmente os homens, ele não procura o médico. “Não, não fui no médico, porque se eu deixasse, se eu fosse pro médico eu ia perder um dia de trabalho, no outro dia ia perder pra fazer o exame, no terceiro dia ia voltar pra mostrar o exame, e aqui eu vim porque eu consigo fazer tudo”. Ele passou num médico clínico, suspeitou dum câncer de próstata, já passou num urologista, fez o psa, tava 222, voltou pro... pro... médico de próstata, que viu que já tava... já tava com metástase óssea, fez uma cintilografia, no outro dia o paciente tava na FAP iniciando o tratamento com o Oncologista. Então, tem sido efetivo, a gente tem dado uma resposta eficiente. Se você me perguntar, a gente já vai resolver tudo? A gente não vai resolver, mas a gente tem agido... Saúde, pra o senhor ver, a gente ampliou um serviço de reumatologista, ampliou o serviço de cirurgia bariátrica, no segundo mês de serviço a gente teve que abrir mais vagas, contratar outro endócrino. Reumato é uma situação, toda hora tem gente com dor na... na... na junta, dor de joelho; e precisa de reumatologista. Então, a gente tem uma dificuldade de reumatologista na rede pública e na rede particular. Neurologista pediátrica, eu acho que todos aqui tem algum parente ou amigo que tem um filho que é autista, a gente precisa ter profissionais dessa área. Mas, infelizmente, pouca gente se especializa. Do mesmo jeito é a pediatria, poucos pediatras querem atender pelo SUS. É uma dificuldade, às vezes, não só financeira, mas também de pessoas especializadas. Mas saibam, o Prefeito Bruno tem sido efetivo, tem investido bastante, tem gastado. Ano passado a gente gastou 41% do recurso da Secretaria de Finanças com a Saúde, enquanto é obrigado 15%.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Vários municípios, é... tiveram, é... que ultrapassar, porque os gastos dos municípios com a saúde vem aumentando justamente por causa dessa... atraso no... na tabela SUS defasada, atraso nesses custeios dos programas do Governo Federal. Um excelente exemplo aqui, 41 anos com... com câncer bucal. Gorete levou dois pacientes também com câncer bucal; infelizmente um morreu, porque já foi tarde demais, mas foi diagnosticado lá no mutirão. Então, se vocês me perguntarem, vai ter o terceiro mutirão? Aqui eu... vamos fazer... Vocês querem um terceiro mutirão? (Aplausos). Ah, sim! Bora! A gente foi criticado no Conselho Municipal de Saúde, algumas pessoas criticaram, então a gente tem dado essa resposta, inclusive, no conselho eu demonstrei a portaria da Ministra Nísia do Governo Federal. Que quando o Ministro Queiroga, eu não sei se vocês lembram, ti... teve aqui o ano passado, a gente sugeriu, “Ministro, os municípios estão todos com consultas e exames desatualizados, a gente tá dando aqui uma resposta com recursos próprios, você tem uma oportunidade de lançar uma portaria, de consultas, exames, cirurgias eletivas pra tirar essa demanda reprimida do COVID, vai ter uma excelente resposta”. Ele não aceitou nossa sugestão, a Ministra no terceiro mês lançou a portaria pra todos os municípios. Esse mutirão a gente fez com recursos próprios mas vai vir recursos pra gente fazer isso; com mais recursos a gente consegue fazer melhor, consegue estender mais dias, consegue ficar mais dias lá em Galante, que como mutirão a gente paga pouco consulta pro médico, o cardiologista vai querer ir lá atender porque ele vai ganhar mais, o endócrino vai querer ir lá, fica até 9hs da noite em Galante. Então, assim, Saúde é feita com recursos, mas também tem a dificuldade em algumas situações de... de... de especialistas. Mas agradeço a todos (Aplausos). Saio feliz daqui com as sugestões de vocês, a gente vai levar pra discutir com a nossa equipe, com o nosso Prefeito Bruno que tem si... sido sensível cada vez mais a ca... a causa da saúde e a gente tem dado uma resposta na prática. Muito obrigado, vereadores, Saulo, Carol e a nossa equipe. (Aplausos). (Falas simultâneas fora do microfone).

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Gente, fina... finalizando mais um... um... uma LDO, quero aqui deixar meu agradecimento em nome de todos os Secretários que aqui estiveram, em nome de Dr. Gilney e a todas equipes de Secretaria, em nome das pessoas que aqui estão da Secretaria de Saúde. Quero agradecer a Crizane e parabenizar pelo seu, é... pela sua condução juntamente ao orçamento participativo, a Marcia Madalena, a todos que fazem aqui a Câmara de Vereadores que estão aqui em... em... em apoio. É... quero agradecer ao meu colega Vereador, é... Saulo Germano, a Dona Fátima, que junto comigo, fazemos a comissão, em especial, a todos vocês, que fazem né? O orçamento participativo verdadeiramente acontecer, né? Que... digo que foi uma semana, é... de grande valia, né Paramos pra realmente pensar no desenvolvimento do nosso município, e vimos através da importância da apresentação de todos que aqui estiveram, a preocupação de vocês, afinal de contas, somos juntos, a Câmara de Vereadores e todos vocês, né? Juntamente com a Gestão que temos um Prefeito que realmente, é... se preocupa, que está à frente desse nosso município, com seu pensamento, né?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

É... é, futurista, e tenho certeza, que essa participação, essa contribuição, daremos andamento pra uma Campina Grande cada vez melhor, cada vez maior. Então, a todos, uma boa tarde. (Aplausos).

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Agradeço a presença de todos delegados, delegadas, conselheiros, o pessoal do orçamento participativo nas pessoas de Andréia, Carol, Henrique, é... Beg, Kenedy, Marcela e Crizane Xavier – Coordenadora de Orçamento, Marcia Madalena, Dona Fátima, Carol Gomes, enfim, a todos, que Deus abençoe cada um de vocês. Tá encerrada mais uma LDO 2024. Vamos agora pra foto oficial. Agradecer também a Ribamar, ao nosso fotógrafo índio, a Jailma, que esteve aqui todos os dias, a Sayonara, a Fabrício, a Bosco, enfim, a todos. Se faltou alguém, eu peço desculpas. Um grande abraço.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)